

Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

Maysa Leão denuncia quebra de promessa no Mercado Miguel Sutil; aluguel elevado pode excluir permissionários

CPI do estacionamento rotativo

Redação do rufandobombonews

A vereadora Maysa Leão (Republicanos) denunciou na semana passada que a empresa CS Mobi, responsável pela Parceria Público-Privada (PPP) do Mercado Municipal Miguel Sutil, não está cumprindo as promessas feitas aos permissionários. Segundo a vereadora, os comerciantes foram convencidos a deixar o mercado com a promessa de retornarem a um espaço modernizado, podendo escolher os melhores locais. Atualmente, eles recebem um auxílio-aluguel de R\$ 35,00 por metro quadrado. No entanto, o retorno ao mercado reformado prevê um aluguel de R\$ 110,00 por metro quadrado, além de um condomínio de R\$ 80,00 por metro quadrado, valores que podem inviabilizar a volta dos permissionários ao local.

Durante a oitiva da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Estacionamento Rotativo, realizada na última quinta-feira (27), foi destacado que a CS Mobi está descumprindo o contrato, o que pode impedir o retorno dos comerciantes ao mercado. A vereadora Maysa Leão enfatizou que essas condições não estavam previstas inicialmente e que é essencial lutar para que os permissionários, que há anos contribuem para a história do mercado, possam retomar seus negócios no espaço renovado.

A situação preocupa os comerciantes, que temem não conseguir arcar com os novos custos e serem excluídos do mercado que ajudaram a construir. A CPI promete continuar acompanhando o caso e buscar soluções que garantam o retorno dos permissionários ao Mercado Miguel Sutil.